

Tempo e Presença Editora Ltda.
Diretor
Domício Pereira de Matos
Conselho Editorial
Aloizio Mercadante Oliva,
Jether Pereira Ramalho,
Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação
Editor do Aconteceu
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal a
Tempo e Presença Editora Ltda.
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP 22221

Aconteceu

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 26 DE MARÇO A 01 DE ABRIL DE 1984
Nº 260 - CIRCULAÇÃO INTERNA

KARDEX	(+)
TRAGEM	()
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

POLÍTICA NACIONAL

REVISÃO DA CARTA E DIRETAS DEPOIS. É SÓ

Eleição direta em dois turnos para o sucessor de seu sucessor e vagas promessas de "revisão constitucional". Foi só o que o presidente Figueiredo ofereceu ontem ao País, em discurso pela passagem dos 20 anos da Revolução de 1964. Figueiredo defendeu a escolha indireta do próximo presidente, considerou "inoportuna" a direta já e classificou de "argumentos ilusórios e oportunistas" as manifestações pelo voto popular, dizendo que na campanha eleitoral de 1982 os políticos sabiam (sic!) que estava em jogo a escolha do colégio eleitoral. No discurso, o presidente da República não definiu a data em que enviará ao Congresso sua emenda e também não explicou o que entende por "revisão constitucional". (ESP - 1/4/84)

O DISCURSO DE FIGUEIREDO: QUE FRUSTRAÇÃO...

"Decepcionante e frustrante" - reagiu o líder do PMDB, Humberto Lucena, ao comentar a mensagem do presidente Figueiredo, anunciando que o governo enviará emenda constitucional ao Congresso propondo a volta das eleições diretas, em dois turnos, para a escolha do sucessor de seu sucessor. O presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, discordou da afirmação do general Figueiredo de que o povo escolheu o colégio eleitoral, alegando que as oposições tiveram mais votos que o PDS em 82. (ESP - 1/4/84)

POR QUE ELEIÇÃO EM DOIS TURNOS?

A eleição em dois turnos coloca para os políticos duas questões: o que se esconde por trás dessa proposta? O Planalto estaria apostando numa implosão do atual quadro partidário até a escolha do sucessor do sucessor? Pela eleição em dois turnos, se nenhum candidato obtiver maioria absoluta de votos (metade mais um) no primeiro escrutínio, haverá uma segunda votação reunindo apenas os dois mais votados. (ESP - 1/4/84)

PIRES ADVERTE QUEM DEFENDE ELEIÇÃO DIRETA

Numa advertência aos que defendem as diretas já, o ministro do Exército, Walter Pires, afirmou ontem que "se continua a vender a imagem ilusória de que a promulgação imediata e passional de uma lei resolverá, num ápice, todos os problemas estruturais que a Nação luta para solucionar há várias gerações". A declaração está na ordem do dia que será lida hoje em todos os quartéis durante as cerimônias do vigésimo aniversário da Revolução de 1964. (FSP - 31/3/84)

PMDB NÃO FAZ NEGÓCIOS, DIZ ULISSES

"O PMDB não tem homens de negócios", disse o presidente nacional do partido, deputado Ulisses Guimarães, ao enfatizar que qualquer entendimento com o governo federal ou com o PDS "é impossível, antes ou depois da votação da emenda Dante de Oliveira", que restabelece as eleições diretas. Não haverá negociação "porque nós fazemos o que o povo quer, e hoje ele quer eleição para presidente". Ulisses fez estas declarações ao chegar à capital de Mato Grosso do Sul para participar do comício pró-diretas que reuniu, sábado, cerca de 40 mil pessoas em Campo Grande. (FSP - 26/3/84)

COLÉGIO É ENDURECIMENTO, DIZ FERNANDO HENRIQUE

A opinião é do senador Fernando Henrique Cardoso, um dos principais líderes do PMDB: a situação do País é extremamente tensa. Tem pontos de semelhança com a de 1963/64 (um governo incapaz de tomar decisões) e a de 1968 (a linha dura ocupa cargos de importância) e pode ocorrer um novo endurecimento. Para isso não será preciso colocar os tanques na rua: basta que o Colégio Eleitoral se reúna para impor um presidente in direto à Nação. O Colégio Eleitoral é a forma atual de endurecimento. De acordo com o senador, há atualmente no País vários fatores de risco político. A desagregação do governo (mesmo que a oposição decidisse negociar imediatamente, não teria com quem: cada porta-voz oficial tem pontos de vista próprios); os problemas do PDS ("o PDS tem hoje a chance de transformar-se num partido. Mas sua cúpula inviabiliza-o, comprometendo-se com as indiretas. E isso é perigoso para o País"); a falta de regras claras para o processo sucessório, que leva à luta interna no governo ("a briga sucessória é grande. O ministro da Marinha não foi o último a cair"). A volta do general Medeiros ao noticiário é parte desse quadro. Há setores do governo que sonham com Andreatza (mas vão ter Maluf). E mais um presidente imposto levará inevitavelmente o País à radicalização. E o PMDB não pensa em negociar: "Nossa decisão é não negociar. No dia 25 haverá a votação da emenda Dante de Oliveira; depois vamos ver o que acontece. Nossa análise política - minha, de Ulisses, Renato Archer, Arraes e Montoro - é de que não tem sentido fazer outra coisa que não acelerar a campanha das diretas". Fernando Henrique diz que a luta pelas eleições diretas é hoje o maior capital político do PMDB. "Não teria sentido matar esse capital político, não?" (FSP - 28/3/84)

AURELIANO AVISA QUE PDS PODERÁ PERDER NA INDIRETA

"A continuar assim, o que pode acontecer conosco é sermos derrotados numa eleição indireta", advertiu o Vice-Presidente Aureliano Chaves. "Eu já disse isso ao Figueiredo e vou dizer novamente", completou, em conversa com dois Ministros (da Aeronáutica e do EMFA), além de oficiais-generais da Marinha e Aeronáutica. Aureliano conversou com os militares na base aérea de Brasília, onde esteve para despedir-se do ex-Ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca. Por outro lado, o presidente do PDS fluminense, deu seu "apoio pessoal" à candidatura Aureliano Chaves. (JB - 27/3/84)

MALUF RECUA; PDS NÃO FECHA QUESTÃO

Após uma reunião na sede do PDS, em Brasília, o presidente do partido convenceu o deputado Maluf a desistir de sua idéia de apoiar o fechamento de questão contra a emen-



Liderados por Raoni, de bolsa, e apoiados por várias tribos do Xingu os Txukahamãe querem suas terras de volta de qualquer maneira (O GLOBO - 27/3/84)

ÍNDIOS BLOQUEIAM RODOVIA PARA CONSEGUIREM SUAS TERRAS: TENSÃO NO XINGU

Os Índios Txukahamãe da aldeia Kretire, próxima ao Município de São José do Banguê-Banguê, em Mato Grosso, estão interditando a BR-080 desde a noite de sexta-feira, quando apreenderam a balsa que faz a ligação no ponto seccionado na rodovia pelo Rio Xingu. A BR-080 corta o Parque do Xingu, servindo ao transporte de bens e mercadorias entre Mato Grosso e Pará. Para desinterditar a rodovia, os índios - liderados pelo Cacique Raoni - estão exigindo uma reunião no local com o Presidente da Funai, Ferreira Lima. Eles querem a demarcação de uma faixa de 15 quilômetros ao longo do limite Norte do parque, que, em 1971, foi cortado pela estrada planejada para ligar, no futuro, Brasília a Manaus. Apesar do clima tenso, o Presidente da Funai não pretende ir ao encontro, segundo afirmou seu Assessor de Imprensa. O aprisionamento da balsa do Rio Xingu, que pertence ao Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Mato Grosso, foi liderado pela tribo Txukahamãe, mas contou com o apoio de 80 chefes de tribos Kayabi, Juruna e Suyã. O temor na região é de que haja um conflito de graves proporções, como o ocorrido em 1980, quando os índios mataram 30 brancos. (O GLOBO - 26/3/84)

PRESIDENTE DA FUNAI NÃO VAI AO XINGU NEGOCIAR COM OS ÍNDIOS

O presidente da Funai não vai à cidade de São José do Xingu para negociar com os índios Txukahamãe a fixação de mais 15 quilômetros de terra entre a aldeia de Kretire e a estrada. Ferreira Lima disse que não pretende negociar com os índios e determinou ao administrador do Parque do Xingu, Cláudio Romero, que "resolvesse o caso, em seu nome, da melhor maneira possível". (JB - 27/4/84)

ÍNDIOS QUEREM A DEMISSÃO DO PRESIDENTE DA FUNAI

"Com este Presidente da Funai, nós não queremos mais conversar. Só vamos soltar a balsa se for nomeado outro presidente para a Funai". A afirmação, refletindo o acirramento dos ânimos na aldeia Kretire, dos Txukahamãe, foi feita ontem pelo cacique Krumaré, um dos líderes do movimento dos índios do Parque do Xingu, ao exhibir uma faca para "tirar a orelha" do presidente da Funai caso ele vá ao local. Ontem, os índios, inclusive mulheres - irritados com a ausência do Presidente da Funai no sétimo dia de interdição da BR-080 e ainda preparados para a guerra, com facas e bordunas - exigiram a nomeação de um novo presidente para a Fundação até o início da próxima semana e recusaram todas as propostas de um encontro com ele em outro local. (O GLOBO - 31/3/84)

JURUNA APONTA OMISSÃO DA FUNAI

Na nota que divulgou ontem, o deputado Mário Juruna acusa a Funai de omissão na crise do Xingu, afirmando que, quando os índios apreenderam a balsa, o diretor do Parque, através de radiogramas, tentou alertar o presidente, no sentido de que sua simples presença poderia evitar o desencadeamento de conflitos maiores. Mário Juruna chama atenção, ainda, para a necessidade de uma solução para o caso, lembrando que também está em risco a integridade física dos reféns: Eduardo Biral, dentista; as enfermeiras Rosilda e Estela, esta com dois filhos; o chefe do posto, sua esposa e filho; a professora Maria Elisa; e o diretor do Parque, Cláudio Romero. (ESP - 1/4/84)

CRESCE TENSÃO NO XINGU

O ambiente de tensão no norte do Parque do Xingu continua crescendo. No Posto Cretire, onde se concentram agora 200 índios de oito tribos diferentes, agentes da Polícia Federal tentam convencer os silvícolas a devolverem a balsa sequestrada pelos Txukahamãe no dia 23. E em São José do Bang-Bang, onde estão retidos os jornalistas, o chefe da Assessoria de Segurança e Informação da Funai, coronel Ércio Gomes, está preocupado com o desfecho do caso. Ontem os índios deveriam se reunir com os fazendeiros, que são vizinhos do Parque. A reunião foi cancelada, segundo informações do porta-voz dos fazendeiros, porque os índios chegaram em grupo e os fazendeiros só aceitam conversar com os líderes e não com todos os guerreiros. A reunião era esperada com ansiedade pela presidência da Funai. O presidente acreditava na possibilidade de uma solução positiva a partir da conversa entre índios e fazendeiros. Apesar do fracasso da negociação, ele continua afirmando que só vai ao Xingu quando os índios devolverem a balsa. (FSP - 29/3/84)

NOVA APROXIMAÇÃO DOS WAU-WAU

O sertanista Apoena Meirelles, delegado regional da Funai, seguiu ontem para a região do rio Juary, de onde, quarta-feira, o sertanista Pedro Azzi, que dirige um posto de atração, informou que estava havendo uma movimentação de aproximadamente 200 índios Uru-Wau-Wau-Wau. Apesar de um grupo de 15 Wau-Wau ter-se aproximado para dialogar, o sertanista pediu reforço de comida e brindes que sempre são solicitados pelos índios. Antes de viajar, Apoena disse não temer novo ataque dos Wau-Wau - que desde 1979, quando mataram três irmãos e raptaram um mais novo, atacaram só uma vez, ano passado, ferindo um funcionário da Funai -, mas pretende conseguir rápido, junto ao IBDF, a interdição da área de perambulação dos índios, para evitar que haja invasão de colonos que estão chegando a Rondônia. Apoena anunciou também que a Funai deverá criar, em Humaitá (Amazonas), um posto indígena para garantir a zona de garimpo existente no local e dentro da reserva indígena. São 50 índios Tenharim que vivem na área (quilômetro 260 da Transamazônica), e Apoena pretende que eles constituam uma cooperativa de exploração de minério. (ESP - 30/3/84)

DEPUTADOS DO AMAZONAS PEDEM PROVIDÊNCIAS CONTRA MULTINACIONAL QUE DEIXOU BOMBAS PARA OS ÍNDIOS

Os deputados amazonenses decidiram ontem, em Manaus, após ouvirem o depoimento de 12 índios Satere-Mawe, no plenário da Assembléia Legislativa, encaminhar telex ao Presidente João Figueiredo e aos Ministros das Minas e Energia e Interior pedindo providências imediatas para o que consideram um crime grave: as bombas abandonadas pela empresa francesa Elf Aquitaine no território indígena, que causaram pelo menos quatro mortes, segundo as denúncias dos índios. (O GLOBO - 31/3/84)

INTERNACIONAIS

NAPOLEÓN DUARTE VENCE ELEIÇÕES EM EL SALVADOR

O democrata-cristão Napoleón Duarte se proclamou vencedor da eleição em El Salvador, embora números oficiais só saiam hoje. Com base em projeções do PDC, após a apuração de 51% dos votos, Duarte vence D'Aubuisson, da direitista Arena, por 47,3% a 28,7%. Sem maioria absoluta, os dois disputarão o segundo turno daqui a um mês. Duarte denunciou "o roubo de cédulas pela extrema direita". Em todo o país, faltaram urnas, cédulas, listas de votantes e mesários. A guerrilha anunciou ter impedido a votação em 84 municípios, quase um terço do total. O Presidente Reagan enalteceu "o heroísmo dos que votaram". (JB - 27/3/84)

EL SALVADOR MARCA NOVA ELEIÇÃO PARA 6 DE MAIO

Os salvadorenhos irão novamente às urnas no dia 6 de maio para eleger seu presidente. O segundo round será disputado somente pelos dois candidatos mais votados nas eleições do domingo passado: Napoleón Duarte do Partido Democrata Cristão e o ultradireitista major d'Aubuisson, da Aliança Republicana Nacionalista. Desde sexta-feira multiplicaram-se as reuniões entre os partidos, com o PDC e a Arena tentando conseguir o apoio dos candidatos que estarão fora da disputa a 6 de maio. D'Aubuisson está contando com os votos de Guerrero, que já deu mostras de apoiar o major. Duarte teria a simpatia dos outros cinco partidos. Discretamente, os Estados Unidos apoiam o candidato democrata-cristão. Uma vitória de D'Aubuisson, acusado de chefiar os esquadrões da morte que atuam no país, criaria dificuldades para a execução da política do presidente Reagan em El Salvador. (FSP - 1/4/84)

MINAS DESTRÓEM MAIS DOIS BARCOS DA NICARÁGUA

Dois pesqueiros nicaraguenses sofreram ontem sérias avarias ao esbarrarem em minas espalhadas por rebeldes da Força Democrática Nicaraguense, nas proximidades do Porto de Corinto, o mais importante do país. Com os dois pesqueiros, eleva-se a oito o total de navios já atingidos pelas minas, incluindo o petroleiro soviético "Lugansk" e os cargueiros "Geopontesvi", da Holanda, "Los Caribes", do Panamá, e "Inderchaser", da Alemanha. Ao embarcar ontem para a União Soviética e Coreia do Norte, acompanhado de seus principais chefes militares, o Ministro da Defesa da Nicarágua afirmou que a intervenção armada dos Estados Unidos em seu país "pode ocorrer de um momento para outro". Segundo Ortega, pelo menos mil rebeldes da FDN estão concentrados na fronteira com Honduras prontos para a invasão. (O GLOBO - 30/3/84)

VIETNAM ENSINA TÁTICAS PARA VENCER OS AMERICANOS

O bem-sucedido "know how" vietnamita na guerra contra os Estados Unidos começa a ser difundido entre a população nicaraguense, com o objetivo de criar uma mobilização nacional contra uma iminente invasão do país. Ontem, no jornal "Nuevo Diário", o Embaixador do Vietnam publica um artigo em que narra os êxitos registrados contra os americanos em seu país. O diplomata detém-se, principalmente, nos meios quase artesanais utilizados frente aos requintes tecnológicos do inimigo. E ensina, entre outras coisas, a lidar com minas semeadas nas regiões costeiras. Segundo ele, nada menos de 800 mil minas aquáticas foram desarmadas pelos vietnamitas ao longo dos anos de guerra. Também cita o caso de 34 superbombardeiros B-52 abatidos ou danificados pelos vietnamitas, empregando foguetes não detonados disparados pelos próprios aviões. (O GLOBO - 30/3/84)

BISPOS CRITICAM SANDINISTAS E PEDEM LIBERDADE NAS ELEIÇÕES

Os bispos nicaraguenses, em documento divulgado ontem sobre as eleições de 4 de novembro no país, afirmaram que "a liberdade é indispensável para o povo poder votar com discernimento". A Conferência Episcopal fez uma crítica velada à Frente Sandinista de Libertação Nacional, ao firmar que "os partidos existem para o povo e não para dominar os cidadãos e defender interesses pessoais". Através da lei eleitoral de 154 artigos, recentemente aprovada, a FSLN praticamente garantiu a vitória a 4 de novembro, ao estender o direito de voto aos jovens de 16 anos, o segmento onde a revolução tem seu principal suporte. (FSP - 1/4/84)

ÊXITO NA CAMPANHA DE NATAL PARA A NICARÁGUA

Foi coroada de êxito a campanha desenvolvida por várias entidades brasileiras que promoveram a arrecadação de brinquedos e jogos para as crianças da Nicarágua. Foram arrecadados mais de 100 quilos de jogos e bonecas que foram doados por crianças, mães e avós brasileiras que ainda escreveram cartinhas para seus novos amiguinhos nicaraguenses. O nome da campanha foi: "Com a guerra não se brinca". O boletim do Serviço Informativo sobre a América Central (Telefone 011-289.6660) publicou muitas das cartinhas que as crianças brasileiras enviaram às crianças nicaraguenses desejando-lhes um feliz natal e um futuro de paz e prosperidade. (ACONTECEU EVANGÉLICO - Março/84)

O SENADO AMERICANO APÓIA REAGAN CONTRA KENNEDY

O Senado americano, dominado pelos republicanos, aprovou em caráter provisório os 61,7 milhões de dólares em ajuda militar de emergência ao governo salvadorense pedidos pelo presidente Reagan. Mas, ontem, o presidente da Câmara, o democrata O'Neill, reagiu pedindo à Comissão de Relações Exteriores da Casa que apure se Reagan violou a resolução de poderes de guerra de 1973, ao permitir que os 55 assessores militares americanos em El Salvador utilizem equipamento de combate. A votação no Senado foi uma derrota para o senador democrata Kennedy e os outros 19 senadores (cinco deles republicanos) que visavam a condicionar ao debate do Congresso a potencial utilização de forças americanas nos combates em El Salvador. Vinte e quatro senadores democratas uniram-se aos republicanos para derrotar Kennedy, que exige um debate demorado e profundo da política americana em El Salvador, a qual, na sua opinião, resvala para um envolvimento crescente, semelhante ao da guerra do Vietnã. Kennedy, entretanto, conseguiu que a aprovação final do pedido de ajuda militar a El Salvador fosse adiado para a semana que vem, quando ele espera reduzir o montante da verba a 21 milhões de dólares. (ESP - 31/3/84)

O EXIMBANK SUSPENDE O CRÉDITO DA ARGENTINA

Enquanto a Argentina não resolver os seus problemas de dívida externa, não receberá novos empréstimos nem garantias de crédito do Eximbank, anunciou ontem o presidente da instituição. O porta-voz do Departamento de Estado afirmou que "não houve decisão de cortar relações com a Argentina, embora recentemente um pequeno pedido tenha sido recusado". (ESP - 30/3/84)

POLICIAL CHILENO MORRE EM ATENTADO

Morreu ontem de madrugada no Hospital Central de Santiago um dos onze agentes feridos no atentado realizado na véspera contra um microônibus da Polícia e que provocou lesões leves em quatro estudantes. As forças de segurança fizeram pelo menos 300 prisões entre suspeitos e moradores da área, matando uma pessoa e ferindo outra durante perseguição a dois ocupantes de uma motoneta que desobedeceram à ordem de parar. (O GLOBO - 1/4/84)

DUAS MORTES NO PROTESTO DOS CHILENOS

Dois mortos - um menino de 12 anos em Santiago e um jovem em Concepción - durante confrontos entre policiais e manifestantes, numerosos feridos e centenas de detidos era, até ontem, o saldo parcial da jornada nacional de protesto no Chile, convocada pelo Comando Nacional dos Trabalhadores contra o regime militar do presidente Pinochet. De madrugada, vários atentados a bomba deixaram sem energia uma vasta região ao Norte da capital e uma explosão destruiu um trecho da via férrea que liga Santiago ao Sul do Chile. (FSP - 28/3/84)

BISPO LIDERA PROTESTO NA POLÔNIA

O atual confronto entre a Igreja e o regime polonês assumiu ontem uma nova dimensão quando o bispo Jan Mazur decidiu, num gesto sem precedentes, iniciar um jejum de pão e água em protesto pela retirada dos crucifixos das escolas do país. Jan Mazur é bispo da diocese a que pertencem as pequenas cidades de Garwolin e Mietne, principal foco da chamada "guerra dos crucifixos". Há cerca de 20 dias, 400 estudantes da escola vocacional de Mietne entraram em greve por causa da decisão das autoridades de retirar os crucifixos do estabelecimento, onde se encontravam desde a década de 20. A greve foi apoiada pelos estudantes católicos de outras escolas da região, enquanto o governo ordenava a retirada dos crucifixos de outros prédios escolares em todo o país. (ESP - 28/3/84)

FIGUEIREDO APÓIA O GRUPO DE CONTADORA: 'ALTERNATIVA POLÍTICA'

O presidente Figueiredo elogiou as negociações do Grupo de Contadora como "única alternativa política e ética para a solução do problema centro-americano", ao saudar o presidente do México, Miguel de la Madrid, ontem à noite em Brasília. (ESP - 30/3/84)

TRABALHADORES URBANOS

METALÚRGICOS REJEITAM PROPOSTA DA FIESP

Cerca de 3 mil metalúrgicos, reunidos ontem no sindicato da categoria em São Bernardo do Campo (SP), decidiram rejeitar a proposta da Fiesp de um aumento salarial de 69,9%

(INPC de abril), reajuste anual de 50% nas empresas com até 7 mil funcionários e de 100% nas que ultrapassassem aquele número de empregados. Os trabalhadores decidiram também iniciar, a partir de segunda-feira, uma "operação-tartaruga" pelo prazo de um mês em todas as montadoras. Caso as negociações não se reabrirem nesse período, uma greve então poderá ser deflagrada. Jair Meneghelli, presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, acusou dois dirigentes da Fiesp - Roberto Dela Mana e Valter Saca - "de tentarem comprar a gente para que aceitássemos a proposta indecorosa dos patrões". (FSP - 31/3/84)

METALÚRGICOS INICIAM AMANHÃ NOVO TESTE DE FORÇA

Os metalúrgicos de São Bernardo do Campo iniciam nesta segunda-feira, a operação-tartaruga, destinada a reduzir a produção das empresas automobilísticas. Com isso, acreditam, poderão pressionar as fábricas maiores, com compromissos já assumidos no Exterior, a apresentar nova proposta para a negociação salarial. A estratégia de imprimir marcha lenta à produção e não fazer horas extras deverá ser colocada em prática também pelos metalúrgicos de Sorocaba e ainda no meio da semana, pelos de Santo André, que negociam representados pelos seus sindicatos, dentro do "grupo independente" e não aceitaram a proposta feita pelo grupo 14 da Fiesp. Apenas um dos 32 sindicatos que negociaram sob a coordenação da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, o de Taubaté e Pindamonhangaba, não considera o acordo aceitável. Os metalúrgicos daquela região entraram, a partir de sexta-feira, em estado de greve. A atitude de Taubaté - que, ao contrário das outras cidades do Interior, tem a categoria metalúrgica concentrada em grandes fábricas como a Volkswagen, Ford, Alcoa e Alcan - não deverá interferir na decisão da maioria dos outros sindicatos, que exceto por algumas alterações exigidas em itens sociais, deverão autorizar a Federação a assinar o acordo. Tanto um como outro grupo que negociou isoladamente com o Grupo 14 da Fiesp, reivindicava 83,3% de reajuste salarial, que, segundo dados do Dieese, seria suficiente apenas para repor o poder aquisitivo de abril do ano passado. O Grupo 14 ofereceu apenas 69,9% do INPC, para faixas de até 3 salários mínimos, ou seja, a aplicação do decreto lei 2.065. Posteriormente, ampliou sua oferta para um abono de emergência no valor de meio salário dividido em quatro meses, sendo a última parcela em março de 85, para empresas com até 7 mil empregados e 100% do salário para fábricas com número maior de funcionários. (FSP - 1/4/84)

TRABALHADORES RURAIS

JUIZ RECONSIDERA ORDEM DE DESPEJO DIANTE DA RESISTÊNCIA DOS POSSEIROS

Vinte e nove famílias de posseiros do Alto Guanhanha, no município de Itariri (SP), estão dispostas a reagir com armas à ordem de despejo decretada pelo juiz no processo em que a família Hanashiro disputa a área com os posseiros. Os Hanashiro são parentes (pai e irmão) do secretário dos Transportes da Prefeitura de São Paulo. Diante da disposição dos posseiros, o juiz de Itanhaém resolveu reconsiderar sua decisão de conceder liminar à família Hanashiro. Fica afastado, assim, o perigo de revolta dos posseiros. A ação deverá agora seguir seu curso normal, e o advogado dos posseiros ficou satisfeito com a atitude do juiz, pois tinha previsto "uma carnificina" se ele não retrocedesse. (ESP - 31/3/84)

FAZENDEIROS CONTRA DECRETO

Os fazendeiros do Pontal do Paranapanema (SP) vão tentar anular os dois decretos, assinados pelo governador Montoro, que desapropriam terras na região para assentamento

de mais de 800 famílias, porque não consideram justo o preço a ser pago pelas terras. O advogado dos posseiros, que fez a revelação, acha que dificilmente os fazendeiros conseguirão êxito, pois não se trata de projetos inconstitucionais. (ESP - 30/3/84)

INCRA PROMETE ATENDER PEDIDOS DOS FLAGELADOS

O Incra está negociando uma área de dez mil hectares no Paraná para reassentar as mil famílias das ilhas do rio Paraná, que deixaram suas terras depois das cheias do início do ano passado e aguardam, há mais de um ano, resposta às reivindicaes de transferência para áreas não afetadas pelas secas nem ameaçadas pela construção da Hidrelétrica de Ilha Grande, no mesmo rio. A informação foi divulgada ontem pelo Instituto de Terras e Cartografia do Paraná, que revelou também a disposição do governo do Estado em aceitar a proposta feita pelo Incra de participar com um terço do valor total da negociação. Os dez mil hectares previstos na negociação permitiro o reassentamento das mil famílias que aguardam solução em acampamentos precários  margens do Paraná. (ESP - 31/3/84)

IGREJA VAI ORIENTAR POSSEIROS DA BAHIA

Os bispos d. Valfredo Tape e d. Paulo Lopes de Faria, das dioceses de Ilhéus e Itabuna, no Sul da Bahia, resolveram intervir nos problemas de terras da região, que nos últimos seis anos já causaram a morte de mais de 40 pessoas, e resolveram criar um Comit de Defesa dos Direitos Humanos, nas duas dioceses, para orientar e prestar assistência judicial ao posseiro em conflito com grileiros. Ontem, o bispo de Itabuna, d. Paulo de Faria, viajou para Canavieiras, onde existem nada menos do que cinco focos de tensão por problemas de terras, e onde semana passada uma família foi massacrada por jagunços, a golpes de facão. A decisão dos dois bispos foi tomada anteontem em uma reunião com 50 representantes da Comissão Pastoral da Terra, entidades de classe, além de políticos, provocada pela chacina de Canavieiras e destinada a fazer uma análise da violência na rea. No Sul e extremo sul da Bahia há focos de conflitos de terras com mortes em Canavieiras, Camamu, Mara, Ubaitaba, Wenceslau Guimarães, além dos problemas com os Pataxó H-Há-He no município de Pau Brasil. Também anteontem o delegado regional de Itabuna anunciou que prendeu os jagunços. (ESP - 31/3/84)

SARGENTOS DESVIAM DINHEIRO DAS FRENTES

O General Inaldo Noronha, da Escola Superior de Guerra, vai depor amanhã, na Justiça Militar, como testemunha nos processos em que os sargentos José Silva e Cícero M. Silva são acusados de desvio de dinheiro destinado ao pagamento dos trabalhadores das frentes de emergência no Rio Grande do Norte e na Paraíba. Os acusados servem no 1 Batalhão e no 1 Grupamento de Engenharia de Construção, em Caicó e João Pessoa, respectivamente, e eram responsáveis pelos pagamentos aos flagelados. (O GLOBO - 27/3/84)

IGREJAS

BISPOS ACUSAM SUDENE DE PROMOVER "DESORGANIZAÇÃO PLANEJADA" NO NORDESTE

O programa de emergência que a Sudene está executando no Nordeste, utilizando como mão-d-obra os flagelados da seca, é uma "desorganização planejada" que vicia o homem, pagando-lhe salários indignos e o obrigando a construir em propriedades particulares obras quase sempre destituídas de objetivo social. Esta é uma das conclusões a

que chegaram os bispos de quatro Estados do Nordeste (Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas), que encerraram ontem em Recife um encontro preparatório da Assembleia Nacional dos Bispos do Brasil, a ser realizada de 24 de abril a 4 de março, em Itaici, São Paulo, tendo como tema Nordeste, Desafios para a Missão da Igreja no Brasil. Ficou decidido que dia 6 de abril haverá em Recife um encontro de bispos representantes desses nove Estados para colocar no papel tudo que entendem deva ser dito sobre o atraso econômico do Nordeste e a pobreza de sua população. (JB - 27/3/84)

PASTORES LUTERANOS CRITICAM POLÍTICA DE REAGAN

Os pastores luteranos do Distrito Eclesiástico Uruguai emitiram uma carta de solidariedade ao povo da Nicarágua e de denúncia e repúdio à política de Reagan. Diz um trecho do manifesto: "Denunciamos as ações dos Estados Unidos da América, através da CIA, com o apoio de Honduras (que serve de base para a opressão imperialista, dando a cobertura - com seu exército - aos mercenários somozistas treinados e financiados pelos EUA), com o apoio da Costa Rica, e denunciemos sua ação dentro mesmo da Nicarágua (através dos que não têm o mesmo interesse do povo nicaraguense), assassinando trabalhadores, jovens alfabetizadores, crianças e o povo empobrecido que luta pela liberdade". A carta manifesto vem assinada pelos obreiros luteranos do Distrito e pelo pastor distrital Leonídio Gaede. (ACONTECEU EVANGÉLICO - março/1984)

MOVIMENTOS SOCIAIS

SANTA CASA VENDERÁ GLEBA A INVASORES

A Santa Casa resolveu vender parte de seu terreno no Jaçanã, ocupado por cerca de mil famílias. Os compradores serão os próprios invasores, que estavam prestes a ser expulsos por decisão judicial. A medida foi anunciada pela secretária da Família e Bem-Estar Social. A Santa Casa entrou com uma ação na Justiça para garantir que o restante do terreno não seja invadido. (FSP - 27/3/84)

HOMOSSEXUAIS PEDEM O FIM DE ARBITRARIEDADES DA POLÍCIA

O secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo afirmou, em encontro que manteve ontem com várias entidades homossexuais, que "a arbitrariedade policial atinge muitos setores da vida civil, indistintamente, não havendo formas imediatas de eliminá-la, senão por denúncias constantes de suas vítimas". A comissão de homossexuais compareceu à Secretaria de Segurança para exigir medidas urgentes contra as constantes "batidas" policiais que têm ocorrido na zona central da cidade e que vêm acarretando insegurança e temor a todos que frequentam aquela região. As denúncias foram apresentadas pelos Grupos Outra Coisa de Ação Homossexualista, Ação Lésbica Feminista, O Corpo e militantes independentes, com a colaboração do escritor e artista plástico Darcy Penteado e da deputada estadual do PMDB Ruth Escobar. A deputada observou ao Secretário que num governo democrático é inadmissível que a polícia aja com preconceitos pessoais, discriminando setores minoritários da sociedade, como os homossexuais, os negros e outros. Ao final do encontro, o Secretário prometeu medidas energéticas para coibir a ação arbitrária da polícia paulista, afirmando: "Repudiamos a arbitrariedade contra qualquer segmento social". (FSP - 28/3/84)

OUTRAS

JORNALISTA FAZ GREVE PELA ADEQUAÇÃO DA PENA

O jornalista paranaense Juvêncio Mazarollo, último preso político do País, que há 18 meses cumpre pena por crime contra a Lei de Segurança Nacional, entrou ontem em seu segundo dia de greve de fome. Condenado há quatro anos, ele passou o dia todo deitado, limitando-se a beber água mineral. Em Ponta Grossa o secretário de Justiça do Estado manifestava sua solidariedade. O advogado do jornalista manifestou sua preocupação com a possibilidade de Mazarollo vir a ter agravado seu estado de saúde nos próximos dias. O recurso pedindo a adequação de sua pena - que seria reduzida para apenas mais seis meses - já está com o relator do Supremo Tribunal Federal desde o dia 19, mas não existe prazo para o julgamento. (ESP - 30/3/84)

ADIADA A EXTENSÃO DA ANISTIA

Com o apoio do PTB, a liderança do PDS conseguiu retirar da pauta da ordem do dia da Câmara um projeto de lei do deputado João Gilberto (PMDB-RS) que visava a estender os benefícios da anistia a todos que, por atos cometidos no período de 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979, foram punidos por motivos políticos, embora sem fundamento em atos institucionais ou complementares. (ESP - 31/3/84)

LUCENA PEDE O ENQUADRAMENTO DE EMPRESÁRIO NA LSN

O senador Fábio Lucena (PMDB-AM) pediu formalmente à Mesa do Senado Federal o enquadramento do empresário J.C. Melo na Lei de Segurança Nacional, após incidente na Comissão de Economia daquela Casa, quando que Melo admitiu que "incitaria o governo norte-americano a intervir junto ao governo brasileiro, com o objetivo de mudar a política de reserva de mercado para os micros e minicomputadores nacionais". Melo, que já teve negócios de computação e atualmente é dono de uma empresa de consultoria nesta área nos Estados Unidos, foi convocado pelo senador Roberto Campos (PDS-MT) a depor na Comissão de Economia que estuda a questão da informática. Durante os debates, o empresário afirmou que os Estados Unidos não exercem pressão sobre o governo brasileiro em relação à política de reserva de mercado. Questionado pelo senador Severo Gomes (PMDB-SP) sobre se lamenta essa suposta não-intervenção, Melo admitiu que poderia instigar os americanos a agirem. Na verdade, ele já tem feito isso há algum tempo. Como editor do "Confidential Weekletter", publicado nos Estados Unidos, Melo tem reclamado continuamente mais ação da administração Reagan em defesa dos interesses das companhias americanas no Brasil. Ultimamente, Melo tem trabalhado em estreita cooperação com o senador Roberto Campos. Em seu depoimento no Senado, chegou a declarar que o projeto de lei que o senador apresentou, defendendo o associativismo do setor de informática brasileiro com os de outros países, foi redigido "a quatro mãos" por eles. (FSP - 31/3/84)

CASSADA LICENÇA DA EMPRESA QUE POLUIU O SÃO FRANCISCO

A Agroindústria do Vale do São Francisco, além de sofrer uma multa de Cr\$ 9,3 milhões, teve cassada a licença de funcionamento concedida pelo Conselho Estadual de Proteção Ambiental, por ter provocado o desastre ecológico que resultou na morte de mais de 500 toneladas de peixes no Rio São Francisco, em consequência da poluição das águas com vinhoto. A revelação foi feita ontem, em Salvador, pelo secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia da Bahia. Segundo informou, a empresa poderá ser processada civil e criminalmente, caso as investigações comprovem que o vazamento do vinhoto foi proposital. Pescadores de Massagueira, em Marechal Deodoro, a 35 quilômetros

de Maceió, constataram ontem uma grande mortandade de peixes na lagoa Mundau, causada, segundo eles, pela poluição industrial. Disseram ter enterrado mais de 100 mil quilos de peixes. O coordenador do meio-ambiente em Alagoas, disse que a poluição pode ter sido provocada por usinas localizadas próximas à lagoa. (FSP - 28/3/84)

MUDA O TÉCNICO DA SELEÇÃO

Depois de 13 desastrosos meses, o teórico Carlos Alberto Parreira foi afastado do comando técnico da Seleção brasileira. Sua saída era um anseio nacional, constatado em recente pesquisa feita pela "Folha". O motivo alegado pela CBF ao dispensar o técnico foi uma divergência quanto ao reajuste salarial de Parreira. O novo técnico só será escolhido após o encerramento da Copa Brasil, em maio. Até lá, estão abertas as especulações. Entre os nomes mais cotados destaca-se o do ex-craque Didi, hoje à frente do Botafogo do Rio. Também são citados Minelli, do Atlético Mineiro, Jorge Vieira, do Corinthians e Mário Travaglini, do São Paulo. Para Sócrates, o novo técnico deve ser escolhido por intermédio de um amplo plebiscito popular. (FSP - 28/3/84)

CARTA DO LEITOR

ESTÃO EXPLORANDO A FOME DO POVO:

GRAVES DENÚNCIAS SOBRE ATUAÇÃO DE MILITARES NA SECA DO CEARÁ

Desvios e arbitrariedades em Crateús:

Como nordestinos, sentimos a obrigação de denunciar ao povo e a nação as irregularidades, ocorridas na gestão do Ten. Cel. Borges, no município de Crateús (CE).

O povo que sofre as maiores conseqüências da seca, nunca se acovardou, juntou as forças restantes, e veio às ruas exigir emprego. A custa de muita luta, foi criado o Programa Bolsões da Seca, sob a administração do 40º BI.

Durante o ano de 83 e os dois primeiros meses de 84, registramos: desmandos, desrespeito e maus-tratos nos bolsões:

1. Doença:

Devido o prolongamento da seca, que já chegou ao 6º ano, o estado de fraqueza dos homens, mulheres e crianças trabalhadores é muito grande. São quase todos doentes da falta de alimentação e carecem de assistência médica.

Os trabalhadores que são 18 mil em nosso município, não tem assistência médica. Quando alguns podem chegar até a cidade, para uma consulta médica e o médico lhe assegura um atestado para licença, esses atestados são rasgados pelo Ten. Cel.. Este fato tem acontecido em muitas frentes de serviço.

Uma mulher que trabalhou no bolsão de Santa Fé, abortou no local do trabalho. Seu atestado médico foi de 21 dias, mas, não teve validade, e no final do mês, não recebeu o dinheiro a que tinha direito.

Trabalhadores já morreram quase na obra, porque não foi permitido a eles nenhuma licença. O primeiro que morreu, no mês de abril de 83 foi Sebastião Nobre no bolsão de Açudinho. O último que tomamos conhecimento da morte, foi o João Brito, no dia 11 de janeiro de 84, no bolsão do Quirino.

Na localidade de Quirino, a fome é tão grande que 9 pessoas estão cegas. Quando conseguem alimentos a vista se recupera um pouco.

2. Desrespeito aos trabalhadores:

Tanto o Ten. Cel. Borges como seus comandados, onde se destaca o Ten. Pereira, ao se dirigir aos trabalhadores, os tratam de maneira brutal.

Os trabalhadores do bolsão de Besouro, exigem que o Ten. Pereira não fique na função de pagar o pessoal, devido os palavrões e destratos que fez aos trabalhadores no dia 14 de fevereiro de 84, quando disse: "Estou cagando para vocês comerem".

Outra denúncia grave que fazemos é o não apontamento do trabalhador, por qualquer motivo. O trabalhador recebe zero até estando presente. (zero é igual a faltar ao trabalho).

No bolsão da Galiléia, no mês de janeiro choveu. Os trabalhadores foram liberados pelo feitor para fazer o plantio. Os militares ao tomar conhecimento deram 360 zeros aos trabalhadores desse bolsão no mês de janeiro. Recebeu zero quem trabalhou e quem não trabalhou.

Para onde está indo o dinheiro dos trabalhadores que recebem zero?

Muitos trabalhadores, cerca de 4.500 não aguentaram o sistema e o salário do bolsão e foram tentar a vida em outros Estados. Com a ausência destes trabalhadores fica um montante de 68 milhões de cruzeiros por mês. Para onde vai esse dinheiro?

Os promoventes do show foram o Ten. Cel. Borges e o Sr. Juracy conhecido como Louro da Cruz.

Mercadorias como: açúcar, farinha, macarrão, com "venda proibida" escrita na embalagem são entregues nos cestões e descontados nos 15.300,00 do trabalhador.

Produtos como: Leite Ninho, Leite Moça, bolachas, poucos foram os trabalhadores que receberam. Carne, ervilha, margarina e doce não foram entregues aos trabalhadores.

Na entrega do cestão de fevereiro, os trabalhadores ficaram no 40º BI o dia inteiro, esperando o cestão e no fim do dia um tenente gritou que não havia mais cestão. Porque os cabos recebem 2 cestões e os soldados 1, enquanto os trabalhadores cegam de fome e se endividam nas mercearias.

Durante este longo período de seca os trabalhadores se dirigiram várias vezes à Prefeitura para reivindicar emprego e o Prefeito também não procurou atender as reivindicações do povo.

As entidades abaixo assinadas, denunciam essas arbitrariedades para que elas sejam apuradas e corrigidas.

As lutas do povo oprimido, são apoiadas pelos movimentos populares para que haja respeito aos direitos humanos, e a vida do trabalhador seja assegurada com dignidade.

Fazemos nossas suas reivindicações:

- POR UM SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL PARA O TRABALHADOR;
- POR UMA ASSISTÊNCIA MÉDICA AO TRABALHADOR;
- PELA DISTRIBUIÇÃO IMEDIATA DA SEMENTE;
- PELA DEVOLUÇÃO DOS FILMES DOS JORNALISTAS;
- POR UM TRATAMENTO DIGNO AOS TRABALHADORES;
- PELA APURAÇÃO IMEDIATA DOS FATOS.

União das Mulheres Cearenses - Núcleo de Crateús. Frente Social Cristã - Crateús. CUT - Regional de Crateús. Partido dos Trabalhadores - Diretório. Sucursal da Tribuna Operária - Crateús. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Crateús. Bancada de Vereadores do PMDB. Diretório do PMDB - Crateús. (CRATEÚS, 10 de março de 1984)

Violência em Tauá:

1. A Fome:

Estamos no 6º ano de seca. O povo está passando fome, sede e morrendo. Por estar nesta situação, no dia 26 de outubro de 83, alguns trabalhadores famintos vieram à cidade a procura de alimentos. Conseguiram alimentos, sendo logo retomados pelos comerciantes ajudados pela polícia e recolocados no depósito. O povo trabalhador continua na pior situação. Seis destes trabalhadores foram indiciados, processados e levados à justiça pelas autoridades. O ex-prefeito comerciante atingido, no jornal O POVO do dia 7.2.84 manifestou preocupação com o "alto grau de fome que atravessam os

agricultores", e o mesmo leva os famintos à justiça. As autoridades estão querendo solucionar os problemas do povo pela justiça. Que justiça eles querem? Será que eles querem julgar a fome ou o trabalhador que está morrendo de fome?

2. O Medo:

O povo está na pior situação. Este povo, para continuar sobrevivendo, busca e tenta se organizar, para poder escapar da morte. Vem para a cidade pedir, exigir o necessário para continuar vivendo com sua família, "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA E VIDA PERMANENTE" (Jo 10-10). Muita gente já foi embora. Se a situação continuar como está, até 20 de março, outros irão embora, sem rumo.

Muito trabalhador preocupado com a organização do povo, estão sendo chamados pelo Capitão Medeiros, para serem investigados, pois o mesmo, com muita sagacidade e esperteza, quer descobrir incentivadores dos saques, quando todos sabem que é a fome.

Os trabalhadores são chamados, buscados ou retirados de suas famílias com soldados armados, como se eles fossem criminosos ou bandidos. Além da fome, da morte que está chegando, o trabalhador é visitado pelo exército. Não acostumados com estas coisas, o medo e o pavor vai entrando nas famílias. As mulheres grávidas, de resguardo ou doentes, ficam apavoradas e mais doentes em verem os maridos, sendo levados pelos soldados armados sem justificativas de causas.

Muitas pessoas foram chamadas, investigadas ou presas; entre elas, o presidente e o vice-presidente (ainda preso) do Sindicato. Manuel Silva foi preso e surrado pelo sub-tenente Muñiz.

Fome, medo, prisão, violência do Tnte. Muñiz, disciplinar os trabalhadores, "manter a ordem" com ameaças, empleitas grandes, doentes zerados, salário de fome (Cr\$ 15.300,00), distância das obras, trabalhar e ser zerado (sem ganhar), cortados por chegar atrasado, palavrões em cima das mulheres e trabalhadores, etc., etc.. Será que tudo isto vai solucionar o problema do povo ou vai continuar matando o povo trabalhador? Isto respeita os direitos do homem ou massacra e vai matando o homem? Quem é criminoso? Aquele que vai buscar alimentos ou aquele que fica em casa ou que mada ou acusa os companheiros deixando os filhos e a família morrer de fome? Criminoso é aquele que luta buscando e tentando organizar o povo "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA E ALIMENTOS" ou é aquele que vai à Justiça, julga, investiga, interroga, amedrontando o povo faminto?

3. Esperança:

O povo ainda espera chuvas. Será que a chuva resolve a fome do trabalhador, quando este não tem mais sementes para plantar? Será que 2 quilos de feijão e 2 quilos de milho, dado ao trabalhador do bolsão resolve o problema dos trabalhadores?

Todos os que querem apoiar com a presença ou com solidariedade, dirijam-se à Tauá, às entidades abaixo:

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE TAUÁ
CUT - REGIONAL DE CRATEÚS
EQUIPE PAROQUIAL DE TAUÁ
CPT PAROQUIAL DE TAUÁ
FMDB DE TAUÁ
PT DE TAUÁ
PASTORAL DA JUVENTUDE DE TAUÁ
UNIÃO DAS MULHERES DE TAUÁ

ENDEREÇO: Casa Paroquial ou Sindicato Trab. Rurais
63.660 - Tauá - CE
(Tauá, 29 de fevereiro de 1984).